

A T A S

1 Ata da 292a sessão (ORDINÁRIA) da Conselho Técnico Administrativo (CTA), realizada aos
2 12/09/2019, no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP -
3 Rua do Lago, 717 - sala 145 - Cidade Universitária - São Paulo, sob a presidência de Maria
4 Arminda do Nascimento Arruda e com a presença dos membros: Adrian Pablo Fanjul, Antonio
5 José Bezerra de Menezes Junior, Betina Bischof, Edelcio Gonçalves de Souza, Elaine Bicudo
6 Grolla, Fernanda Arêas Peixoto, João Paulo Garrido Pimenta, Marcio Ferreira da Silva,
7 Mauricio Santana Dias, Laura Moutinho da Silva, Luiz Sergio Repa, Mona Mohamad Hawi,
8 Paolo Ricci, Paulo Martins, Ruy Gomes Braga Neto, Sandra de Albuquerque Cunha, Sueli
9 Angelo Furlan, Yuri Tavares Rocha. Como assessores atuaram Adriana Cybele Ferrari, Juliana
10 Maria Costa, Neli Maximino, Rosangela Duarte Vicente. **Diretora:** “Muito obrigada àqueles
11 que estão aqui e que estiveram na Congregação. Quero agradecer a presença de todos e tenho
12 algumas informações. **I - Expediente:** 1. Não recebemos nenhuma justificativa de ausência
13 para essa reunião do CTA. 2. Coloco em votação a ata da sessão 290 deste CTA, realizada em
14 06/06/2019. Em discussão, a ata da sessão 290 foi **APROVADA**. 3. Comunico, com profundo
15 pesar, o falecimento da aluna de pós-graduação, Aline Santos Barreto, do Departamento de
16 Linguística, ocorrido no dia 03 de setembro de 2019 e a causa da morte foi suicídio. Desde que
17 assumimos a direção, tivemos uns 4 ou 5 suicídios, dentre eles 1 da Ciências Sociais, 2 da
18 Letras, 1 da Ciência Política e, além disso, também teve a tentativa de um aluno do IRI
19 (Instituto de Relações Internacionais) que estava fazendo um curso na Ciência Política, mas ele
20 não conseguiu consumar o ato, porque haviam pessoas no local. Essa situação é muito
21 complicada, porque é uma política que precisa envolver a Universidade. Às vezes ouço
22 comentários de que a Faculdade precisa tomar medidas em relação ao adoecimento dessas
23 pessoas, sejam elas estudantes, funcionários ou até professores. O que podemos fazer é ampará-
24 las, mas ao mesmo tempo é difícil acompanhar, porque de repente não se sabe quem é que pode
25 estar suscetível a cometer suicídio e eu não sei como resolver coisas dessa natureza, pois eu sou
26 só apenas uma professora de sociologia e não conheço outros instrumentos. Por esta razão,
27 foram construídas, nessa direção, a Comissão de Direitos Humanos, que antes não existia, a
28 Ouvidoria e o máximo que eu consegui fazer foi amparar a Comissão de Direitos Humanos,
29 conversar várias vezes com o pessoal do Escritório de Acolhimento e já chamei as funcionárias
30 do Serviço Social para uma reunião na Diretoria. Por vezes, me pergunto: se tal como as
31 universidades foram construídas e concebidas, nós conseguimos dar conta disso? Aqui não
32 temos médicos e psicólogos, nós somos uma Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.”.
33 **Prof. Luiz Sergio Repa:** “Boa tarde a todos e todas. Do ponto de vista de possuir algum tipo
34 de assistência, eu creio que esta é uma situação muito difícil e não temos competência para

A T A S

35 isso. Penso que na Psicologia nós já temos até alguns núcleos que estão trabalhando nesse
36 sentido, mas como cientistas e como filósofos podemos fazer uma discussão ou fazer algum
37 tipo de conferência sobre o tema do suicídio, porque este fenômeno não é a restrito da
38 Faculdade, é uma onda de suicídios no mundo.”. **Prof. Paulo Martins:** “Estava conversando
39 com o Alex, ontem, e ele teve uma ideia de construir e alongar uma rede que possa criar uma
40 dinâmica para essas pessoas dentro dessa situação. É uma possibilidade e, além disso, parece
41 que um professor da Medicina também vai vir aqui para, justamente, tentar ajustar e eu acredito
42 que é um bom caminho. Entre os especialistas, a questão do suicídio é um fenômeno mundial
43 que deve ser divulgado, porque existe uma tendência a esconder e agora parece que a grande
44 tendência é de espalhar.”. **Sra. Adriana Cybele Ferrari:** “Boa tarde a todos e a todas. Eu e a
45 Profa. Elisabeth Harkot de La Taille estávamos conversando com a Comissão de Direitos
46 Humanos sobre a ideia de começarmos a ter uma parceria para fazermos sessões de
47 biblioterapia na biblioteca e isso, ao meu ver, é uma via que pode ser trabalhada. Seria uma
48 oportunidade, no bojo das discussões e dos seminários, tentar implementar uma prática, porque
49 tem tido resultados, sem falar que muitos outros espaços estão trabalhando com este tipo de
50 terapia. Enquanto estávamos indo atrás de alguns parceiros, a Profa. Betty, que estava mais a
51 frente, mandou alguns e-mails, mas também vamos precisar de pessoas que apoiem essa ação e,
52 além disso, ela tinha feito alguns contatos com a Psicologia para criar uma continuidade na
53 biblioteca e gerar resultados. Não é uma solução, mas é um caminho que pelo menos haja uma
54 discussão e que a pessoa possa prosseguir.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE**
55 **GRADUAÇÃO (CG) - Profa. Mona Mohamad Hawi:** “Boa tarde a todos e todas. Eu estava
56 conversando com a Profa. Betty e, mesmo tendo terminado a gestão da Comissão de Direitos
57 Humanos, ela esteve em contato com um grupo de profissionais, por causa do Setembro
58 Amarelo, e nós adiamos um pouco a uma primeira reunião para propor medidas e ações,
59 pensando nessa questão. Eu só gostaria de deixar frisado que a CG está ciente do que está
60 acontecendo, a Profa. Betty ainda está em contato com esse grupo e nós vamos tentar criar
61 algumas medidas e ações mais práticas, porque não é só questão de palestras ou simpósios. É
62 preciso algo mais, pois, infelizmente, essa menina que faleceu vivia nos corredores dos nossos
63 Departamentos e aparentava extremamente bem e, isto posto, não se sabe o que a levou a
64 cometer suicídio.”. **Profa. Elaine Bicudo Grolla:** “Era aluna da Profa. Esmeralda Vailati
65 Negrão e era tão animada, que ninguém imaginava realmente que ela estava passando por um
66 problema. A professora está, obviamente, arrasada com tudo isso e nós, amigos e colegas,
67 compreendemos. Mas eu penso que está faltando acolhimento, algum lugar sem muita
68 burocracia, onde o aluno possa chegar e se sentir acolhido. Eu conversei com alguns

A T A S

69 professores que conheciam essa aluna mais de perto e me disseram que ela já foi assaltada três
70 vezes e num dos assaltos chegaram a espancar o filho dela. Portanto, é uma somatória, ou seja,
71 nunca é um fator, mas é sempre uma convulsão deles. Por outro lado, eu penso que está
72 faltando algo, pois até se caso um aluno meu venha me pedir ajuda, eu não sei para onde
73 encaminhar. Eu não sei quanto o IP está preparado para cuidar, mesmo apresentando um
74 acolhimento para os alunos de pós-graduação.”. **Diretora:** “Mas tem o escritório de
75 acolhimento da USP. Nesse caso, têm que encaminhar para lá.”. **Profa. Elaine Bicudo Grolla:**
76 “Porque, na minha opinião, a situação geral do país já tende a deixar os alunos mais deprimidos
77 e aflitos com esta questão das bolsas, virando desse jeito uma somatória. O Departamento está
78 realmente bem abalado com isso.”. **Diretora:** “O que podemos fazer é encaminhar, no
79 momento que desconfiarmos de algum problema, ao escritório de acolhimento imediatamente.
80 A um tempo atrás, um aluno me procurou e me contou seus problemas para mim. Ele não
81 cometeu suicídio, mas nesse caso ele se manifestou. Porém, quando a pessoa não se manifesta,
82 não sabemos o que fazer. A única coisa que recebo é acusação de que a Direção não toma
83 medidas sobre adoecimentos.”. **Profa. Sueli Angelo Furlan:** “Boa tarde a todos e a todas. A
84 minha perspectiva, sobre esse assunto, é um pouco mais longa, porque me fez lembrar o caso
85 da Fernanda, minha orientanda, que tentou se matar e matar a filha, recentemente. Neste
86 momento, ela está internada no HC, quase faleceu há duas semanas atrás por pneumonia, mas
87 está se recuperando e está com assistência psiquiátrica, porque uma vez ela botou fogo no
88 apartamento, que fica na Corifeu. É minha orientanda, nos comunicamos por Whatsapp e nessa
89 semana, ela me escreveu dizendo que quer retornar à orientação, mas eu também não tenho
90 repertório para lidar com ela agora, porque para nós, professores, não sabemos como retomar e
91 nem como lidar com esta situação. Por causa tanto da tentativa de suicídio como tentativa de
92 matar a filha, ela está praticamente presa, com uma escolta no quarto. A filha dela está bem,
93 mas a minha orientanda acabou perdendo a guarda dela e agora está com a avó. Nós já pedimos
94 para o pessoal da psicologia, que temos contato, mas no próprio Hospital das Clínicas estão
95 tratando dela, como se ela ainda fosse aluna da Universidade de São Paulo, mas é um
96 tratamento mais clínico do que psicológico e isso vai ser muito difícil para ela. Eu não sei qual
97 é o estado atual dela, mas ela não tem uma situação muito difícil, é uma menina,
98 absolutamente, normal, escreve bem, fala bem, com toda possibilidade que tem um aluno
99 engajado, participativo e ela tem o direito de retornar e terminar o curso, mas nós não
100 conseguimos perceber como a situação estava grave.”. **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Primeiro,
101 eu não penso que nenhuma autoridade em especial tenha que ser responsabilizada, porque é um
102 assunto comunitário que todos precisamos ter em mente, mesmo que não saibamos de cor

A T A S

103 algum recurso, mas saber pelo menos saber de algum recurso. Primeiro que estamos sendo
104 informados pelo o que passa no mundo e no país. Eu não preciso chegar na faculdade para ficar
105 sabendo que há problemas de suicídio em pessoas jovens. Eu comecei a prestar atenção à esta
106 problemática faz uns 2 anos e, além do Escritório de Saúde Mental, eu sei a quem tenho que
107 recorrer. Eu me lembro das pessoas que chegavam, caso tenham me contatado. Talvez, algo
108 que poderíamos fazer seria enviar novamente um e-mail coletivo com esse dado, que eu voltei a
109 receber semana passada. Temos que também valorizar o fato que muitas das nossas atitudes em
110 relação a este tema mudaram e, provavelmente, muitos mais de nós temos hoje uma atitude
111 preventiva e, por isso, não percebemos esta atitude. Felizmente, temos essa atitude e disso não
112 podemos ter uma estatística daquilo que evitamos e que não evitamos, mas eu percebo, não
113 apenas em mim, mas em muitos outros colegas quando estão conversando com seus alunos, que
114 estamos mais observadores, mais atentos, dando mais atenção e levamos mais a sério ao que os
115 alunos nos dizem. Talvez não o suficiente, mas também precisamos levar isso em conta. Faz
116 alguns anos, por exemplo, que um aluno veio até mim, me dizendo que estava com depressão e
117 eu já pensava que poderia ser um pretexto.” **Prof. Luiz Sergio Repa:** “Tocando nesse assunto,
118 eu pensei na ideia de convidarmos os nossos colegas de psicologia, que trabalham com isso,
119 para possam criar um seminário voltado para os professores e nos ilustrarem algum tipo de
120 sintomatologia, algum sinal ou algum tipo de comportamento. Por mais que estejamos mais
121 sensíveis a isso, possam nos dar algum tipo de orientação, até mesmo para ficarmos alertas e
122 dar indicação. Eu sei que isso é muito delicado, porque deveríamos ter entrado numa questão
123 paternalista e, ao mesmo tempo, ter cuidado para não sermos invasivos. Por isso eu penso que
124 os nossos colegas da psicologia talvez possam nos ajudar, fazer um seminário entre nós, só
125 entre os professores.” **Prof. Edelcio Gonçalves de Souza:** “Não é exatamente uma sugestão,
126 mas tem uma solução óbvia e radical do problema. Primeiro, é muito difícil fazer esse tipo de
127 diagnóstico, visto que precisa ser um profissional muito especializado para fazê-lo. Portanto,
128 uma solução radical é a todo ano, na matrícula do primeiro semestre, os alunos se submeterem
129 à uma avaliação psicológica, a cada ano, e trazer o laudo junto com a matrícula, porque, é como
130 a Diretora falou, não tem como fazer e prever isso. O irmão da minha esposa é psiquiatra,
131 especialista, e ele disse que o diagnóstico sai nas entrelinhas de uma conversa, ou seja, é muito
132 difícil e se quisermos fazer uma coisa preventiva de fato, não adianta nos capacitarmos,
133 ninguém vai se capacitar em reconhecer quem é que está na iminência de um suicídio. Não sei
134 como pedimos ou como vamos viabilizar uma ideia dessa para alunos, funcionários e
135 professores, mas essa seria a única solução preventiva.” **Prof. Paulo Martins:** “O grande
136 problema, se você me permite, é que não é mais legal. A PUC São Paulo, durante muitos anos,

A T A S

137 pedia na matrícula o laudo de seriedade mental e não pede já faz muitos anos atrás.”. **Diretora:**
138 “Quando eu prestei o vestibular de Ciências Sociais na PUC, era muito concorrido na época, eu
139 fui reprovada na eliminatória.”. **Profa. Elaine Bicudo Grolla:** “Sobre a questão de estarmos
140 mais conscientes hoje, que o problema da saúde mental não é frescura, é um tema real,
141 impactante e importante, eu tive uma experiência logo depois do que aconteceu no
142 Departamento. Eu tive uma reunião com os meus orientandos, conversamos sobre o assunto e
143 um deles argumentou que os alunos de pós, especialmente na USP, quando reclamam ou
144 comentam com alguém que estão com depressão, o que geralmente ouvem é que estão
145 reclamando demais, pois o fato de terem uma bolsa e de estarem na maior universidade do país
146 não são motivos para reclamar. Esse sofrimento, em outras palavras, não é validado, diferente
147 de alguém que está desempregado ou na pior, mas esse argumento me fez levantar um alerta
148 para este aluno e, além disso, ele comentou que isso é muito frustrante, porque mostra que a
149 pessoa não tem nenhum direito de estar triste com tudo o que está acontecendo na vida. Depois,
150 eu tinha uma reunião particular com uma aluna, perguntei a ela se estava tudo bem e na hora
151 que estávamos conversando, ela balançou cabeça negativamente, olhou para mim e começou a
152 chorar. Se trata de olhar no olho do aluno, isto é, já mostra que basta apenas um olhar para você
153 argumentar com a pessoa para levar isso mais adiante, não ficar compelindo e poder
154 encaminhá-la. Numa conversa com o aluno, a primeira coisa é saber como ele está se sentindo,
155 antes de perguntar diretamente sobre a pesquisa. Eu entendo que não é todo mundo que tem
156 essa facilidade de falar, mas para aqueles que podem ou se sentem mais à vontade de conversar,
157 isso é um fator de ajuda. A ideia não é fazer terapia, mas mostrar para o aluno que talvez ele
158 precise sim olhar com mais cuidado para sua saúde mental e, nesse nível, nós podemos
159 ajudar.”. **Diretora:** “Mas se põem logo a seguinte questão: você olha com cuidado e o que
160 acontece? O que você faz quando diz que certo aluno está frágil? ”. **Profa. Elaine Bicudo**
161 **Grolla:** “Encaminha.”. **Diretora:** “Mas e se a pessoa não quiser? Nós não somos capazes de
162 dizer ‘eu vou te encaminhar’. Não temos essa autoridade.”. **Profa. Elaine Bicudo Grolla:**
163 “Não. A ideia é dizer ao aluno para prestar atenção nesse aspecto da vida dele e ir atrás de
164 ajuda, além da ajuda da USP, ao invés de ficar compelindo. Alguns vão ouvir e outros não, mas
165 isso é o máximo que nós podemos fazer, como orientadores.”. **Diretora:** “Eu queria também
166 agradecer à estagiária Fernanda Gonçalves que está concluindo agora o estágio na Área
167 Acadêmica e ajudou a vazar as atas junto com outros colegas. Damos também as boas-vindas à
168 Carolinee e a Bruna, que irão agora ajudar na Área Acadêmica. 4. Comunico a indicação dos
169 Profs. Drs. PAULO CHAGAS DE SOUZA e MARCOS FERNANDO LOPES como
170 representantes titular e suplente do Departamento de Linguística junto à Comissão de Cultura e

A T A S

171 Extensão Universitária. 5. Comunico a indicação dos Profs. Drs. FRAYA FREHSE e
172 LAURINDO DIAS MINHOTO como representantes titular e suplente do Departamento de
173 Sociologia junto à Comissão de Cultura e Extensão Universitária. Agradeço muito aos
174 Departamentos e a disposição dos professores.”. **II - ORDEM DO DIA: 1 - QUESTÕES**
175 **TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA: 1.1 - Apresentação de Proposta de Atualização do**
176 **Serviços de Editoração e de Gráfica - Prof.ª Dra. Claudia Pino. Diretora:** “Quem vai relatar é a
177 Profa. Laura Moutinho, porque a Profa. Cláudia Pino teve que ir para o Chile, o país dela, visto
178 que o pai está doente, não está bem. Esse é um dos GT (Grupo de Trabalho) que foi construído
179 no CTA.”. **Profa. Laura Moutinho da Silva:** “Boa tarde a todas e todos. Gostaria de saudar a
180 direção da Universidade e a todos os presentes. Eu estou aqui como representante da Profa.
181 Cláudia Pino, que foi coordenadora da Comissão Temporária para estudos das Áreas de
182 Gráfica, Editoração e Distribuição (CEGED). Leio, agora, o seguinte documento: ‘A Comissão
183 foi composta na seguinte ordem: Profa. Cláudia Amigo Pino, Prof. Oliver Tolle, Profa. Laura
184 Moutinho e Profa. Maria Inês Batista Campos (docentes da FFLCH); Sandra Albuquerque
185 (representante dos funcionários no CTA); Walquir Carlos da Silva Jr. (representante dos
186 funcionários do Serviço de editoração e distribuição); Charles de Oliveira (representante
187 funcionários da gráfica); Walter Carlos da Silva Junior (Auxiliar Administrativo ex-funcionário
188 da gráfica, hoje no setor de convênios); Juliana Maria Costa (Assistente Técnica de Direção
189 para Assuntos Administrativos); Neli Maximino (Assistente Técnica de Direção para assuntos
190 de Informática); Luana Maria Vieira de Siqueira (ex-funcionária do Serviço de Compras,
191 encarregada da compra de serviços editoriais, hoje no Serviço de Comunicação Social). As
192 atividades da Comissão foram: 2 reuniões presenciais (07/07, 13/08), com todos os membros
193 da comissão para estudo e avaliação da situação dos dois setores; visita aos dois setores
194 (13/08); 2 reuniões presenciais (27/08), uma com todos os funcionários da gráfica e outra com
195 todos da editoração e distribuição, para um diálogo aberto entre todos e discussão virtual para
196 elaboração de relatório final.’. Nós tentamos ser bastantes abertos, ou melhor, abrir escuta,
197 ouvir bastante os funcionários e todas as demandas e tentar conciliar as necessidades de
198 reformulação desse setor com as demandas dos funcionários e da própria FFLCH. ‘Avaliação
199 do Serviço de Editoração e Distribuição. O serviço conta com 6 funcionários (4 diagramadores
200 e 2 funcionários administrativos), que trabalham em sala no subsolo do prédio da
201 administração. Seus equipamentos (computadores para diagramação), segundo os funcionários,
202 estão defasados e precisam ser renovados. Nos últimos 15 anos, as atividades desse serviço têm
203 girado em torno da produção de livros para a Associação Humanitas, que neste momento se
204 encontra em crise financeira. A editora tem um estatuto ambíguo: apesar de ser uma entidade

A T A S

205 privada (uma associação de docentes), ela foi criada pela diretoria da Faculdade, como uma
206 forma de facilitar a administração de recursos para a produção editorial dos docentes da
207 FFLCH. Nos últimos anos, com a crise do mercado editorial e por uma série de problemas
208 administrativos, a editora contraiu dívidas (especialmente dívidas trabalhistas) e hoje tem um
209 déficit de cerca de R\$ 170.000. Nessas condições, a editora não pode continuar suas atividades,
210 as dívidas devem ser pagas e o serviço de Editoração e Distribuição deve ser reestruturado.
211 Avaliação da Gráfica. A gráfica hoje conta com 8 funcionários, entre técnicos de gráfica e
212 auxiliares e funciona em um grande espaço contíguo ao serviço de Editoração e Distribuição,
213 no qual há diversos equipamentos (máquinas de impressão offset, encapadoras, guilhotinas e
214 encadernadoras). Muitos desses equipamentos provêm de descarte de outras gráficas da
215 Universidade, que foram desativadas. A grande maioria desses equipamentos é antiga e precisa
216 ser descartada ou reparada. Apesar do espaço e da quantidade de funcionários, a atividade da
217 gráfica é bastante limitada por conta de dois fatores, em certa medida, ligados: a falta de
218 demanda e da defasagem de seus equipamentos. A gráfica não tem sido utilizada nos últimos
219 anos pelo Serviço de Editoração por conta da defasagem de equipamentos, que não permite
220 impressões de qualidade com policromia e com papéis de gramatura maior (limitando, assim, a
221 impressão de livros). Porém, com a falência da Associação Humanitas e reestruturação desse
222 Serviço de Editoração e Distribuição, não haverá mais demanda de impressão de livros por
223 parte da Faculdade e a renovação de equipamentos para isso não será mais necessária. A gráfica
224 conta também com uma pequena demanda por impressões de escritório (papel timbrado,
225 certificados, folders, folhas de prova, entre outros), o que pode ser feito com o equipamento
226 existente. Assim, a gráfica deve passar por uma redução do seu maquinário e de seu pessoal,
227 para se adequar à demanda existente. Sugestões para o Serviço de Editoração e Distribuição. A
228 relação dos profissionais do Serviço de Editoração com a Associação Humanitas deve ser
229 desativada assim que forem finalizados os livros já pagos e as dívidas trabalhistas devem ser
230 saldadas o mais rápido possível. A Comissão sugere que as dívidas sejam pagas a partir de um
231 rateio entre todos os docentes (ativos e inativos) da Faculdade. O serviço deve mudar de perfil
232 e se centrar **não** mais na produção, diagramação e distribuição de livros e revistas impressas,
233 mas no apoio às publicações periódicas on-line da Faculdade. Para isso, sugerimos a mudança
234 de nome para 'Escritório de apoio às publicações acadêmicas' ou 'Escritório de apoio às
235 revistas acadêmicas'. O seu papel deve ser prestar apoio em relação ao projeto gráfico das
236 revistas da Faculdade, à revisão e tradução de textos, à interface com o portal de revistas da
237 USP e com outros sistemas de indexação (como a Scielo, por exemplo). Para isso,
238 diagramadores e funcionários administrativos devem passar por treinamento especializado.

A T A S

239 Sugerimos também transferência de um funcionário para o setor que possa ficar encarregado de
240 um programa de estágios em tradução e revisão. Um espaço de formação também de alunos e
241 de novos editores, como uma espécie de residência. *Sugestões para a Gráfica.* A gráfica deve
242 ser reduzida para atender, sobretudo às demandas de escritório da Faculdade. Para isso, o
243 equipamento deve ser reduzido a duas impressoras (Katu e Heidelberg), guilhotina e
244 grampeadora. Foi cogitada, na primeira reunião, a possibilidade de aluguel de um equipamento
245 Samsung, para resolver os problemas de defasagem dos equipamentos, porém, essa discussão
246 não teve continuidade. O corpo funcional deve ser reduzido de 8 para 5 funcionários.
247 Consideramos que esse número poderia ser ainda mais reduzido, mas, como dois funcionários
248 admitiram que devem sair da Universidade em breve, esses cinco funcionários serão de fato 3 a
249 curto prazo e dois a médio prazo. O serviço da gráfica deve ser reduzido à medida que os
250 funcionários que não forem transferidos forem se aposentando. Não há perspectivas de
251 renovação da gráfica, já que a produção de material de escritório pode ser cada vez mais feita
252 nas impressoras de cada departamento da Faculdade. Pelo menos três funcionários atuais da
253 gráfica (aqueles que têm menos tempo de serviço) devem procurar transferência para outro
254 setor da Faculdade ou da Universidade. Esses funcionários devem ter a possibilidade de
255 escolher o seu destino, uma vez que não partiu deles a decisão sobre sua saída da seção. Isso
256 inclui a escolha de setores que se encaixem em cada perfil ou a opção por outra unidade, para
257 que possam exercer plenamente as suas capacidades profissionais. Nessa situação excepcional,
258 a comissão sugere que casos pontuais de pedidos de transferência sem permuta sejam
259 analisados pela Faculdade. *Proposta de Reorganização do Organograma Funcional. Escritório*
260 *de Apoio às Revistas (Serviço):* Receber as demandas oriundas dos Programas de Pós-
261 Graduação, Departamentos de Ensino, Centros e outros organismos da FFLCH; Administrar
262 banco de artigos, pareceristas e de prazos; Dialogar com Editor chefe dos periódicos; Contatar
263 autores e entrevistados para instruções; Avaliar as demandas em conjunto com o Bureau
264 Editorial da Faculdade (ter membros do Conselho da Biblioteca); Relacionar-se com o Serviço
265 de Produção Docente da Biblioteca; Estabelecer uma dinâmica para distribuição de tarefas nas
266 áreas e equipes; Estruturar banco de fornecedores para eventuais necessidades. *Seção de*
267 *Produção Editorial:* acompanhar chamada de artigos; distribuir artigos para pareceristas;
268 acompanhar prazos de emissão de parecer sobre artigos; contatar autores para instruções; orçar
269 custos dos serviços de revisão, tradução, diagramação e elaboração de projeto editorial;
270 monitorar sites, páginas dos periódicos; supervisionar atividades das equipes; orientar trabalhos
271 de acordo com normas dos periódicos; realizar reuniões técnicas com equipes. *Serviço de Artes*
272 *Gráficas:* Receber as demandas oriundas do Escritório de Apoio à Publicações, Serviço de

A T A S

273 Comunicação Social, Departamentos de Ensino e de outros organismos da FFLCH; Imprimir
274 materiais solicitados estabelecendo prazos competitivos; Manter informações sobre fluxograma
275 das operações que realiza; Avaliar as demandas em conjunto com Assistência Administrativa
276 da Faculdade; Estabelecer uma dinâmica para distribuição de tarefas na equipe; Estruturar
277 banco de fornecedores para eventuais necessidades.’.”. **Diretora:** “Muito obrigada professora.
278 Primeiro, eu quero agradecer, em nome da direção, o trabalho que vocês fizeram. Segundo,
279 tenho rápidos esclarecimentos a dar, tanto sobre a Editora Humanitas quanto sobre a gráfica.
280 No início, a Editora foi criada na Faculdade e instalada no prédio da administração, mas em
281 determinado momento se transformou numa fundação privada, gerida por um conselho. Do
282 ponto de vista jurídico, ela é ligada à uma fundação que tem professores da Faculdade que a
283 gerem e, portanto, não é uma editora da Faculdade, no sentido corrente estrito. Com o decorrer
284 do tempo, também descobri que, ao invés de chamarem os funcionários da Faculdade para
285 trabalhar, ela estava contratando pessoas de fora e 5 desses contratados, 2 são ligados à
286 Humanitas. Em relação a estes funcionários, há uma dívida trabalhista que eles estão
287 reivindicando e para resolver este problema, chamei o procurador nas duas reuniões. A
288 primeira questão é que a Faculdade de Filosofia não pode despender nenhum recurso para
289 pagar funcionários que foram admitidos privadamente, caso contrário eu iria sofrer um
290 processo. A segunda questão é que a Humanitas recebeu recursos das agências Fapesp, CAPES,
291 CNPq e dentre outras para editar livros e acabou não editando. A Faculdade, portanto, colocou
292 recursos para que esses livros pudessem ser editados, porque colocava de qualquer maneira em
293 questão a Faculdade Filosofia e os professores à prestarem contas às agências, mas como não
294 consultamos a Congregação e o CTA eu peço desculpas e licença pela nossa decisão. A outra
295 situação é que a Humanitas pagava aluguel de um depósito de livros que ela mantinha na Barra
296 Funda, em São Paulo, e para que o espaço fosse devolvido e assim não tivesse que pagar
297 aluguel, a Juliana Maria Costa da Assistência Administrativa organizou o deslocamento de
298 aproximadamente 70.000 volumes para a Faculdade. Transitoriamente, foram colocados num
299 espaço do prédio da Geografia e História, mas ao invés de ficarem em torno de 1 mês até
300 arranjar outro lugar, se eternizaram, ninguém conseguiu tirar e, agora, vai começar a obra da
301 centralização da seção de alunos. A outra questão é que a livraria da Humanitas deveria ter
302 saído algum tempo do prédio da Filosofia e Ciências Sociais e ter cedido o espaço para os
303 estudantes, mas ela ainda estava funcionando e era atendida por um dos funcionários
304 contratados. Em suma, a diretoria fez de tudo para resolver os problemas: pagamos as edições
305 dos livros para prestar conta às agências; transportamos os livros; oferecemos possibilidades de
306 fazer uma feira de livros, onde os exporíamos para vendas, para arrecadar alguma coisa, mas

A T A S

307 não foi feita e tentamos optar pela edição na gráfica, mas houve contestações de que ela não
308 tinha qualidade. O problema é que estamos diante de um impasse, envolvendo o pagamento dos
309 funcionários contratados e por mais que a dívida seja da Humanitas, quem teria que pagar
310 seriam os professores da presidência do conselho. A proposta do relatório é que cada professor
311 ajude a editora, dando ou fazendo alguma doação. Não é que a Diretora é contra a Editora
312 Humanitas, o problema é que a Faculdade não pode ficar submetida a processos trabalhistas.”.

313 **Prof. Paulo Martins:** “Ficamos extremamente chateados quando somos interpelados nos
314 prédios, dizendo que nós acabamos com a Humanitas, como se a nossa direção fosse
315 responsável pela gestão de algo que não é nosso. O fato é que as pessoas têm a falsa ideia de
316 que a Humanitas seja um órgão oficial da Faculdade de Filosofia, mas ela é uma associação de
317 direito privado que se instalou aqui dentro.”. **Diretora:** “Quando foi construída, até era um
318 órgão, só depois que ela se transformou em associação. A questão da gráfica, por sua vez, tem a
319 ver com a quantidade de equipamentos que não funcionam e da recepção de outros
320 equipamentos defasados na Faculdade, já que nas outras unidades elas foram desativadas. Em
321 vista de que esses serviços serão desativados pelo DRH, a minha proposta era fazer um aluguel
322 daquelas máquinas tipo xerox, mas a situação ficou tão ruim que, diante de tantos impasses, o
323 CTA resolveu construir um grupo para fazer um estudo sobre a área de edição. A Faculdade
324 tem 45 revistas e, além disso, quero dizer a vocês que o SIBI não existe mais e nós não vamos
325 receber recursos para editar revistas. Também fiquei atenta com esta questão da gráfica em
326 relação à um dos funcionários da área administrativa, que agora está aqui nos Convênios e
327 moveu um processo contra a Faculdade. Parece que ele não era gráfico, mesmo trabalhando
328 nessa área, e que ele também fez uma acusação de não ter insalubridade, carregando algum
329 logotipo. Depois, a Reitoria mandou falar de desvio de função e que tem um processo. Em
330 suma, quando a Faculdade é processada, a direção é instada a prestar tais esclarecimentos, mas
331 cada vez que tentamos fazer algo, é acimado de tirar pessoas de lugar. Em relação às
332 prestações de esclarecimentos, eu não sabia que isso era assim. Temos também 2 propostas,
333 cuja reunião a direção não assistiu nenhuma, não conhecia o relatório e a Profa. Laura é
334 testemunha: a primeira proposta é que haja uma cotização geral para que as dívidas sejam
335 pagas e a segunda é diminuição da área gráfica.”. **Profa. Laura Moutinho da Silva:** “Sim.
336 Diminuição e a reposição dos funcionários, sendo que aqueles que não são gráficos podem se
337 mover para outros grupos, inclusive para a biblioteca ou qualquer outro setor. É só uma questão
338 de diálogo. Nós tivemos uma longa conversa com os funcionários e existe uma possibilidade de
339 negociação, mas, sobretudo, de reformular o setor em que ele seja de apoio às revistas
340 científicas da FFLCH.”. **Prof. João Paulo Garrido Pimenta:** “Eu estou tentando entender este

A T A S

341 assunto complexo. Eu entendi bem que não é apenas a questão da Humanitas, há a questão da
342 gráfica, ou da antiga gráfica, e a questão dos funcionários. Mas é apenas uma pergunta: se a
343 Humanitas é uma entidade privada, que está endividada, e eu também espero ter entendido que
344 isso afeta diretamente a Faculdade, quem é responsável por essa entidade? São os professores
345 da Faculdade? Por favor, esse esclarecimento é importante.”. **Prof. Paulo Martins:** “A
346 Associação Editorial Humanitas tem um conselho eleito por um período e quem faz parte desse
347 cenário são todos os professores da casa. Salvo o equívoco da minha parte do ponto de vista
348 jurídico, a Direção do Conselho da Humanitas é responsável pela sua própria gestão.”. **Prof.**
349 **João Paulo Garrido Pimenta:** “No entanto, é necessário pagar a dívida. Se a extinção da
350 editora é uma das propostas apresentadas pela Comissão, é importante que tenhamos
351 exatamente uma clareza a quem pertence a dívida ou do que estaríamos pagando, porque a
352 situação toda é muito obscura para mim. Eu estou tentando entender, mas eu penso que deveria
353 ter mais informações que precisam ser ditas. Por outro lado, o seu informe, professora, foi
354 excelente.”. **Prof. Paulo Martins:** “A minha fala vai em acordo com a do Prof. João e, em
355 certa medida, colocando alguma restrição na proposta feita de cotização de todos os
356 professores, eu creio que ela é perigosa. Primeiro, quando foi criada a Humanitas, eu me
357 lembro que passou uma circular entre todos os professores e aqueles que desejavam se associar,
358 se associavam. Tinham por mês um valor retido no holerite e isso era repassado para
359 Associação. Com o passar do tempo, muitos de nós pediram para não pagar mais. Eu nunca
360 entrei e nunca paguei. Cheguei a publicar, mas com o dinheiro da CAPES, do CNPq, ou seja,
361 pelos meios legais, pois para mim não parecia nada de errado. O que acontece é que,
362 recentemente, eu sou autor de um dos três livros, ou seja, eu estou lá e essa verba já foi dada
363 em 2015 à Humanitas, vinda da CAPES. Isso quer dizer que estou numa situação complicada
364 com a CAPES.”. **Prof. João Paulo Garrido Pimenta:** “Você é autor, professor. Eu queria
365 saber quem é o proprietário, quem é o responsável por isso.”. **Prof. Paulo Martins:** “Numa
366 associação, o responsável é aquele que está na gestão.”. **Prof. João Paulo Garrido Pimenta:**
367 “Sim, mas deve ter os CPFs lá, não têm? ”. **Prof. Paulo Martins:** “Com certeza. A Diretoria é
368 a solidária, mas neste caso teríamos que saber como fazer uma votação no CTA do que será
369 entre todos os professores, se cotizado. Isso não é possível, porque não podemos tomar uma
370 decisão dessa por todos.”. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto:** “E também não tem como obrigar
371 ninguém, esse que é o ponto. Não tem como executar, mas poderíamos até aprovar, isso não é a
372 sugestão. Porém, eu penso que uma parte substantiva daquilo que a Profa. Laura trouxe é muito
373 interessante, do ponto de vista da editoração, mas do ponto de vista prático, podemos votar o
374 que quiser aqui, mas não tem como obrigar. Não é pensão de filhos, não temos como obrigar

A T A S

375 ninguém.”. **Prof. Paulo Martins:** “Só para completar a sugestão do Prof. Ruy, na minha
376 opinião, poderíamos fazer uma sugestão, dentro dessa proposta que veio do excelente trabalho
377 da Comissão, para que a Associação organizasse uma arrecadação pela internet, isto é, um
378 *crowdfunding* e fizesse um trabalho de convencimento junto aos colegas aposentados e na ativa
379 e aos autores e ex-autores, para que contribuam com o valor que puderem ajudar, porque já
380 pensaram em cotizar entre ativos e não ativos, que dá num total de R\$ 409,00. Eu penso que é
381 uma sugestão que eu também coloco como contraponto a essa apresentada pela Comissão, que
382 seria a criação de uma arrecadação que dê conta da situação. Dessa forma, os atuais sócios da
383 Humanitas, que são vários, iriam também entrar nessa atividade.”. **Diretora:** “Eu era associada,
384 paguei a vida inteira e, sendo colaboradora, vinha descontos no meu holerite, referente à
385 Associação Humanistas. Um dia, pouco antes de vir para cá, eu já tinha saído da Pró-Reitoria,
386 decidi passar na editora Humanitas para solicitar informações e esclarecimentos sobre a
387 colaboração, da qual eu participava, sobre a política, etc. A vendedora não me tratou bem e
388 imediatamente decidi tirar minha filiação.”. **Prof. Marcio Ferreira da Silva:** “Eu não me
389 lembro do sentido que o Prof. João estava falando, mas em dois momentos da minha vida eu
390 acompanhava e lidava muito com ONGs, que trabalham com povos indígenas. Entre duas que
391 faliram, por causa de dívida trabalhista, o que eu me deparei na última é que elas foram
392 executadas, foi decretada falência, viram o que elas tinham de bens, arrestar os bens, fizeram
393 tudo direitinho com vias judiciais e apareceu também o nome dos associados. Neste caso, entra
394 aquela questão de quem é associado não é solidário, mas quem é da diretoria, não da diretoria
395 atual, é de todas as diretorias em que foram feitas as dívidas. Agradeço a Profa. Laura pelo
396 relato precioso e informativo, mas nós não sabemos quem é que pediu dinheiro para o CNPq ou
397 para a CAPES para editar um livro e não editou. Eu me sinto um pouco numa situação
398 complexa, de colaborar com R\$ 410,00, cortando centavos. Eu fiz a conta, em que pega a
399 dívida e divide pelo número de professores, vivos, e a cada dia que passa o número é menor.
400 Portanto, a sugestão talvez fosse, como uma associação de direito privado, a declaração de
401 falência não deveria acontecer antes de um *crowdfunding*? ”. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto:**
402 “Isso também é uma possibilidade, até porque limpa o terreno jurídico.”. **Prof. Marcio**
403 **Ferreira da Silva:** “E não é tudo. Pode aparecer uma ação nova.”. **Prof. Ruy Gomes Braga**
404 **Neto:** “É por isso que eu estou dizendo, a falência limpa o terreno jurídico.”. **Prof. Paulo**
405 **Martins:** “Na verdade, a falência é um ato jurídico passivo para a Humanitas. Talvez, a
406 concordar, que é um ato ativo do devedor, talvez seja uma solução.”. **Prof. Marcio Ferreira**
407 **da Silva:** “É uma recuperação judicial que precisa ser promovida pelos atuais gestores ou por
408 gestores antigos, por quem responde solidariamente pela dívida. Eu penso, isso é uma coisa

A T A S

409 muito pessoal, que é constrangedor participar de um *crowdfunding* sem que saibamos direito
410 como é que essa dívida foi formada, porque uma das coisas que a Profa. Laura falou, que foi
411 duro de ouvir, foi dinheiro que recebeu da CAPES, CNPq e da Fapesp para publicar livros e
412 não publicou. Isso é de irresponsabilidade da pessoa.”. **Diretora:** “Eu peço desculpas a todos
413 os colegas presentes, mas eu decidi que nós iríamos pagar, ou seja, um prejuízo para a
414 Faculdade. Eu não sei se fiz a coisa certa, mas ou era isso ou era processo das agências.”. **Prof.**
415 **Marcio Ferreira da Silva:** “Você está certa, protegeu tanto a nós quanto a nossa Instituição. O
416 relato da Profa. Laura foi supra preciso e mais uma vez agradeço, mas nós não sabemos quem
417 foi que fez essa dívida. Deve ter nome, CPF e outros dados. Eu queria encaminhar conta à
418 arrecadação.”. **Profa. Laura Moutinho da Silva:** “Vamos aplicar a ideia do *crowdfunding*.”.
419 **Prof. Paulo Martins:** “O que eu tinha pensado é que a iniciativa da arrecadação tem que ser da
420 direção da Humanitas, não nossa. É isso que eu estou dizendo, estou sugerindo à direção da
421 Humanitas que faça uma campanha de arrecadação de fundos. Mas, neste caso, o
422 convencimento é deles e não nosso.”. **Profa. Fernanda Arêas Peixoto:** “Mas para isso, se
423 você me permite, para que eles possam lançar essa campanha, eles têm que nos explicar como
424 essa dívida foi contraída, porque se não é uma situação, no mínimo, embaraçosa.”. **Prof. Paulo**
425 **Martins:** “Eu faço uma proposta de encaminhamento, que seria a aprovação do relatório da
426 Comissão, junto com a retirada do item das ‘Sugestões para o Serviço de Editoração e
427 Distribuição’, que fala da cotização de fundos entre todos professores da Faculdades, ativos e
428 inativos. Como substitutivo, colocando esta responsabilidade na atual gestora da direção da
429 Humanitas e, talvez, contando com a solidariedade daqueles que ainda são associados.”. **Profa.**
430 **Laura Moutinho da Silva:** “Só queria fazer um comentário a respeito dos livros e de tudo que
431 ainda está no depósito. Uma coisa que surgiu durante a comissão, era talvez fazer as vendas de
432 livro à metro. Isso é uma possibilidade.”. **Diretora:** “Mas nós tentamos.”. **Prof. Paulo**
433 **Martins:** “Sinceramente, eu penso que já deveria ter sido feito. Eu vi se tinha livro meu e não
434 tinha, só um best-seller. Se tivesse, eu ia pegar minha parte e a dos meus alunos que publicaram
435 e iria arrecadar.”. **Diretora:** “Desde que essa direção chegou, faz três anos que discutimos esta
436 questão e agora ficou muito grave, porque além dos espaços onde os livros não foram retirados
437 do prédio da História e da Geografia, eu não sei o que fazer com aquilo. Portanto, eu entendo
438 que vocês aprovam o relatório, agradecem muitíssimo a Comissão e retiram só aquela questão
439 da cotização. Isso, portanto, aprovar tanto em relação a editora quanto a gráfica? ”. **Prof.**
440 **Marcio Ferreira da Silva:** “Isso, exatamente.”. **Diretora:** “E isso significa o quê? ”. **Prof.**
441 **Paulo Martins:** “Significa que o serviço de editoração e o serviço de gráfica sofrerão uma
442 reestruturação que, com base nas funções que foram sugeridas pela comissão a partir da

A T A S

443 aprovação do CTA com relação a isso.”. Em discussão, o item acima foi **APROVADO**. 2 -
444 AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES - (votação aberta, em
445 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 2.1 - Pedido do DLM no sentido de que a Profa.
446 Dra. DORTHE UPHOFF seja autorizada a afastar-se, de 01/12/2019 a 30/11/2020, s.p.v. e, das
447 demais vantagens, para participar do programa Print-PVEJS, na categoria Júnior e atuar como
448 professora visitante no Instituto de Germanística da Universidade de Viena, Áustria. 2.2 -
449 Pedido do DH no sentido de que a servidora MARIA LUIZA EMI NAGAI seja autorizada a
450 afastar-se no período de 23 a 27/09/2019, s.p.v. e, das demais vantagens, para participar de
451 conferência na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro - RJ. 2.3 - Pedido do DLCV
452 no sentido de que a Profa. Dra. MARCIA MARIA DE ARRUDA FRANCO seja autorizada a
453 afastar-se, no período de 19/11/2019 a 31/07/2020, s.p.v. e, das demais vantagens, como
454 Pesquisadora e Professora Visitante junto ao CEHUM/Braga - Universidade do Minho,
455 Portugal, no âmbito do Edital 1024 (AUCANI): Iniciativas de Parceria Estratégica USP-
456 UMinho. 2.4 - Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. ALEXANDRE PINHEIRO
457 HASEGAWA seja autorizado a afastar-se, no período de 10/12/2019 a 08/12/2020, s.p.v. e, das
458 demais vantagens, para Oxford -Inglaterra, para realizar pesquisa e estabelecer parcerias com
459 universidades no exterior, através do programa Print USP-CAPES. 2.5 - Pedido do SBD no
460 sentido de que a servidora ADRIANA CYBELE FERRARI seja autorizada a afastar-se no
461 período de 30/09/2019 a 04/10/2019, s.p.v. e, das demais vantagens, para participar do 28º
462 CBBB, em Vitória, ES. 2.6 - Pedido do SBD no sentido de que a servidora MARIA
463 IMACULATA DA CONCEIÇÃO seja autorizada a afastar-se no período de 30/09/2019 a
464 04/10/2019, s.p.v. e, das demais vantagens para participar e apresentar trabalho no do 28º
465 CBBB, em Vitória, ES. Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 3 -
466 REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (votação aberta, em
467 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 3.1 - ANA LUÍSA BRANCO NEVES BRANCO
468 solicita revalidação de diploma de Bacharelado e Licenciatura em Letras - Habilitação Inglês,
469 expedido pela Universidade de Coimbra, Portugal. Proc. 2017.1.15166.1.3. (A CG-FFLCH em
470 reunião de 20/08/2019 endossou o parecer FAVORÁVEL à Revalidação do diploma de
471 bacharelado e Licenciatura). 3.2 - YUHONG WANG solicita revalidação de seu diploma de
472 Bacharelado e Licenciatura em Letras - Habilitação Chinês, expedido pela Hebei Normal
473 University - China. Proc. 2018.1.1691.1.4. (A CG-FFLCH em reunião de 20/08/2019 endossou
474 o parecer FAVORÁVEL à Revalidação dos diplomas de bacharelado e Licenciatura). Em
475 votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 4 - SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA
476 - PÓS-GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 4.1 -

A T A S

477 O Sr. ALEX SANDRO CALHEIROS DE MOURA solicita emissão de 2ª via de diploma de
478 DOUTORADO em Filosofia, em virtude de furto da via original. A defesa foi realizada em
479 02/03/2009 e a expedição do diploma em 05/05/2009. Prot. 2019.5.509.8.3. Em votação, o item
480 acima foi **APROVADO**. 5 - RECONHECIMENTO DE TÍTULO - COMISSÃO DE PÓS-
481 GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 5.1 - MARIA
482 INÊS MIGLIACCIO solicita reconhecimento de diploma de Doutor em Filosofia, expedido
483 pela Universidad de Navarra, Espanha. Proc. 2015.1.22790.1.9. (A CPG em reunião de
484 06/08/2019 aprovou o parecer da Comissão ad hoc, FAVORÁVEL ao Reconhecimento do
485 Diploma). Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 6 - CONVÊNIO ACADÊMICO
486 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 6.1 - (Ad referendum)
487 Convênio entre a FFLCH, a Fundação Biblioteca Nacional - FBN e a Yagi Shoten Kosho
488 Syuppanbu do Japão, para a coedição da obra "Fac-similar do Vocabvlario da Lingoa de Iapam.
489 Para compor a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. ELIZA
490 ATSUKO TASHIRO PEREZ. Proc. 2019.1.3358.8.9. 6.2 - (Ad referendum) Pedido de
491 prorrogação do convênio PROFLETRAS até 30/11/2021, sob a coordenação da Profa. Dra.
492 MARIA INÊS BATISTA CAMPOS. Proc. 2016.1.670.8.9. Em votação, os itens acima foram
493 **REFERENDADOS**. Diretora: “Uma professora do japonês fez uma descoberta
494 interessantíssima, que é um dicionário da passagem do japonês para o português, feito pelos
495 missionários que foram para Japão, no século XVI. Tem poucos, parece que existem quatro no
496 mundo. Ela fez junto com um professor japonês, propriamente, ela é brasileira e esse dicionário
497 tem na Biblioteca Nacional. Foi Dom João que deve ter trazido.”. 7 - CONVÊNIO DE
498 INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES (votação
499 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 7.1 - (Ad referendum) Proposta de
500 termo de compromisso entre a FFLCH e a Carleton University, Canadá, com o objetivo de
501 formalizar a participação do Prof. Dr. REINALDO PAUL PEREZ MACHADO no Sprint
502 FAPESP. Proc. 2019.1.3106.8.0. Em votação, o item acima foi **REFERENDADO**. 7.2 -
503 Convênio entre a FFLCH e a Universidad Nacional de Mar del Plata, Argentina. Para compor a
504 coordenação do convênio foi indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. PAULO MARTINS e
505 pela Universidad Nacional de Mar del Plata, o Prof. Dr. ARTURO R. ÁLVAREZ
506 HERNÁNDEZ. Proc. 2019.1.3105.8.3. 7.3 - Convênio entre a FFLCH e a Universität
507 Hamburg, Alemanha. Para compor a coordenação do convênio foram indicados pela FFLCH-
508 USP, os Profs. Drs. JAIME GINZBURG, RICARDO SOUZA DE CARVALHO e ANTONIO
509 SÉRGIO ALFREDO GUIMARÃES e pela Universität Hamburg, os Profs. Drs. INKE GUNIA
510 e GILBERTO RESCHER. Proc. 2019.1.3279.8.1. 7.4 - Convênio entre a FFLCH e a University

A T A S

511 of Glasgow, Escócia. Para compor a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, a
512 Presidência da CCInt e pela University of Glasgow, o Study Abroad & Exchange Office. Proc.
513 2019.1.3218.8.2. 7.5 - Convênio entre a FFLCH e a Radboud University - Nijmegen, Países
514 Baixos. Para compor a coordenação do convênio foi indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr.
515 VLADIMIR SAFATLE e pela Radboud University, o escritório Central de Relações
516 Internacionais. Proc. 2019.1.3291.8.1. 7.6 - Convênio entre a FFLCH e a Shizuoka University
517 of Art and Culture, Japão. Para compor a coordenação do convênio foi indicado pela FFLCH-
518 USP, o Prof. Dr. KOICHI MORI e pela Shizuoka University of Art and Culture, o Prof. Dr.
519 SHIGEHIRO IKEGAMI. Proc. 2019.1.3224.8.2. 7.7 - Convênio entre a FFLCH e a Facultad
520 de Ciencias Sociales, Humanidades y arte da Universidade Central, Colômbia. Para compor a
521 coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. ANA CECILIA ARIAS
522 OLMOS e Facultad de Ciencias Sociales, Humanidades y arte da Universidade Central,
523 Colômbia, o Diretor de Relações Internacionais. Proc. 2019.1.3694.8.9. 7.8 - Convênio entre a
524 FFLCH e o Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade Porto/Portugal. Para
525 compor a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Arminda do
526 Nascimento Arruda, e pelo CEPES, o Prof. Dr. Fernando Sousa. Em votação, os itens acima
527 foram **APROVADOS**. 8 - ALTERAÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO DE
528 SERVIDORES NÃO DOCENTES - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
529 destaque): 8.1 - Pedido de redução de jornada de trabalho, de 40 para 30 horas semanais do
530 funcionário JOSSELITO BATISTA DE JESUS, lotado no Departamento de Geografia. Proc.
531 1986.1.10383.1.5. 8.2 - Pedido de manutenção de jornada de trabalho, 30 horas semanais da
532 funcionária WIVIANE RIBEIRO ROSA, lotada no Serviço de Comunicação Social. Em
533 votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **Diretora:** “Isso tem sido uma prática na
534 Faculdade e tem dado problema, porque nós temos hoje uma média de 0,32 funcionários por
535 docente. Eu chamo atenção para este fato, isso tem impactado a Faculdade. Eu não sei qual foi
536 a justificativa do funcionário, mas eu sei que é direito.”. **Profa. Sueli Angelo Furlan:** “É
537 direito e o servidor vai se aposentar.”. **Diretora:** “Há inúmeros motivos, mas é direito. Então,
538 isso é uma coisa que tem sido complexa, porque está crescendo na Faculdade.”. 9 -
539 DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE (votação
540 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 9.1 - Pedido da Profa. Dra. ZILDA
541 MÁRCIA GRÍCOLI IOKOI (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01
542 Notebook Dell, adquirido com recursos da FAPESP. O equipamento está no Diversitas. Proc.
543 2017.1.2699.8.5. 9.2 - Pedido do Prof. Dr. MARCO AURÉLIO WERLE (DF) no sentido de se
544 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 19 livros, adquiridos com recursos do CNPq. Os livros

A T A S

545 estão no SBD. Proc. 2019.1.1621.8.4. 9.3 - Pedido da funcionária MÁRCIA REGINA GOMES
546 STAAKS (DCP) a título de doação de uma cafeteira Nespresso, para uso na Secretaria do
547 Departamento de Ciência Política. Proc. 2019.1.3483.8.8. 9.4 - Pedido do Prof. Dr.
548 FERNANDO SHINJI KAWAKUBO (DG) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
549 FFLCH, 01 impressora Multifuncional Epson, adquirida com recursos da FAPESP. O
550 equipamento está no Laboratório de Sensoriamento Remoto do Departamento de Geografia.
551 Proc. 2018.1.4366.8.4. 9.5 - Pedido do Prof. Dr. ALEXANDRE BEBIANO DE ALMEIDA
552 (DLM) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 12 livros e 1 revista, adquiridos
553 com recursos da FAPESP. Os livros e revista estão no SBD. Proc. 2019.1.3709.8.6. 9.6 -
554 Pedido da Profa. Dra. ANA PAULA TORRES MEGIANI (DH) no sentido de se incorporar ao
555 patrimônio da FFLCH, 6 livros, adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros estão no SBD.
556 Proc. 2019.1.3707.8.3. 9.7 - Pedido do Prof. Dr. WLADIMIR PINHEIRO SAFATLE (DF) no
557 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 2 livros, adquiridos com recursos da
558 FAPESP. Os livros estão no SBD. Proc. 2019.1.3708.8.0. 9.8 - Pedido do Prof. Dr. RAFAEL
559 ANTONIO DUARTE VILLA (DCP) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01
560 Notebook, adquirido com recursos da FAPESP. O equipamento está no NUPRI. Proc.
561 2019.1.2613.8.5. Em votação, os itens acima foram **APROVADOS. EXPEDIENTE DA**
562 **CTAT – Prof. Ruy Gomes Braga Neto:** “Eu vou fazer um relato brevíssimo e esquemático de
563 algumas providências que foram tomadas pela Faculdade, tendo em vista algumas demandas
564 que foram apresentadas por sindicatos e representantes funcionais. No tocante, é basicamente a
565 questão do STI e do áudio visual. O problema é cheio de pequenos detalhes, mas o que eu vou
566 dizer é um pouco até onde nós chegamos. Isso não quer dizer que estas observações serão de
567 fato implementadas, porque ainda depende de um conjunto de informações vindas da Reitoria,
568 que nós não temos totalmente o controle. A Diretora teve uma reunião hoje, mas não temos
569 ainda condições de formatar uma proposta, tal como havíamos anunciado na última reunião da
570 Congregação. A questão é que nós fomos instados por alguns funcionários a apresentar uma
571 proposta. Fizemos uma reunião, juntamente com uma representante do sindicato e um
572 representante dos funcionários e foi encaminhado um parecer técnico para o Departamento de
573 recursos Humanos da USP. Eles ainda estão analisando, porque envolve um conjunto de
574 mudanças na questão funcional e estamos esperando ainda uma resposta final, a propósito, se é
575 possível ou não que alguns funcionários, cujas funções são técnicas de recursos humanos,
576 documentação e formação acadêmica, assuntos administrativos e administração, contato
577 financeiro, possam dar suporte às atividades acadêmicas da Faculdade. Tendo em vista todas
578 essas limitações e constrangimentos que fogem à nossa ossada, porque envolve, por exemplo,

A T A S

579 uma análise detalhada sobre desvio de função e coisas do gênero, nós pensamos numa proposta
580 que fosse, a grosso modo, dividida em duas partes: primeira parte é que o pessoal da
581 informática ficaria aqui no prédio, submetido a uma chefia indicada pela direção. Nos dois
582 casos, será a chefia a ser indicada pela direção, mas ficaria aqui no prédio, subordinada a uma
583 chefia indicada pela direção, cumprindo com suas atividades normais e isso, aparentemente, é
584 bastante tranquilo tendo em vista a composição desse grupo funcional, a disponibilidade e a
585 disposição desse setor, tanto os funcionários especialistas quanto técnicos. Na segunda parte, o
586 setor de áudio visual ganharia outro estatuto, ou melhor, ele seria transformado num setor de
587 apoio acadêmico, com certas características e os funcionários ligados a essas atividades, seriam
588 redistribuídos nos conjuntos didáticos. Em cada um desses conjuntos teria também alguma
589 espécie de solidariedade com outro prédio que é responsabilidade da Faculdade, que são o
590 prédio da Letras, da biblioteca, da Filosofia e Ciências Sociais, as colmeias, História e
591 Geografia e a Casa de cultura Japonesa. Esses funcionários seriam redistribuídos com base nas
592 necessidades de cada um desses conjuntos didáticos e com base, naturalmente, de um estudo
593 mais minucioso e mais detalhado que envolvesse, dentre outras coisas, uma análise do perfil de
594 cada funcionário, de determinada situação e como ele poderia se encaixar nesse planejamento.
595 Como eu disse, isso ainda é uma proposta bastante abstrata, porque ainda não temos condições
596 de detalhá-la, na medida em que alguns funcionários poderão e outros não participar dessa
597 reestruturação, levando se em conta aquilo o DRH disser. Nós já tínhamos anunciado na
598 congregação que apresentaria um plano e havia tido esse compromisso com os funcionários, em
599 especial a representante sindical, que participou da reunião. Portanto estamos apresentando, não
600 é exatamente uma proposta detalhada, mas é um princípio de uma tentativa de aproximar a
601 proposta de uma solução possível.” **Sra. Sandra de Albuquerque Cunha:** “Posso fazer uma
602 pergunta? Como representante da bancada dos funcionários, eu queria saber se os funcionários
603 do STI foram avisados sobre essa documentação e sobre esse trâmite todo do DRH.” **Prof.**
604 **Ruy Gomes Braga Neto:** “O compromisso da consulta ao DRH foi de alguma maneira
605 firmado na reunião. A Faculdade já havia feito uma solicitação de avaliação para analisar os
606 desvios de função, mas a questão de um estudo mais minucioso, levando-se em conta a
607 viabilidade disso, do ponto de vista da Universidade, foi conversado durante a reunião com os
608 representantes funcionais e a representante sindical. Sabia-se, portanto, que haveria uma
609 avaliação, até porque a Faculdade já havia solicitado essa avaliação.” **Prof. Adrian Pablo**
610 **Fanjul:** “Tenho duas perguntas. Primeiro, a avaliação seria do DRH da USP? ”. **Prof. Ruy**
611 **Gomes Braga Neto:** “Sim.”. **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “O que eu quero saber também é se,
612 por enquanto, continua igual? ”. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto:** “Nós aprovamos,

A T A S

613 abstratamente, uma mudança importante que é a descentralização do atendimento às atividades
614 didáticas, que atualmente é centralizada. O princípio, ou melhor, a mudança é de que haveria
615 uma descentralização, através dos prédios, conjuntos didáticos e aventou essa possibilidade de
616 um coordenador por prédio, mas a questão é que a chefia é indicada pela direção, ou seja, vai
617 ter um (a) chefe ou um (a) assistente, talvez, ou ambos, para organizar esse trabalho. No
618 entanto, cada um dos prédios tem as suas demandas específicas, então eles poderiam ter, por
619 exemplo, coordenadores de atividades dessas funções ligadas ao áudio visual, apoio didático e
620 dentre outras. Mas esse foi o único princípio, de fato, aprovado ou planejado. Por outro lado,
621 isso depende, com eu disse, de um aval e de uma autorização do DRH para que possamos
622 resolver essa questão.” **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “No plano, portanto, os coordenadores
623 seriam funcionários, não é? ”. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto**: “Nós pensamos originalmente
624 em chefes de departamento.”. **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Os funcionários seriam, então,
625 alocados do departamento? ”. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto**: “Não, isso não é possível. Pela
626 Universidade, não é possível alocar, porque o departamento é uma unidade acadêmica e não
627 uma unidade administrativa. Do ponto de vista formal, a responsabilidade administrativa, sobre
628 esse funcionário, teria que ser da Unidade e não do departamento.”. **Prof. Adrian Pablo**
629 **Fanjul**: “Eu me refiro as questões do ponto e acompanhamento. É que atualmente têm
630 funcionários que nos ocupamos com o ponto, enfim, com essa ação de secretaria.”. **Diretora**:
631 “O que parece é que o funcionário só pode ser alocado em departamento, quando o serviço é
632 específico. Quando atende em conjunto não pode.”. **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Certo. Mas,
633 por enquanto, não está implementado ainda. Não estou cobrando, é só para saber.”. **Prof. Ruy**
634 **Gomes Braga Neto**: “Infelizmente existem questões que fogem a nossa alçada e existem
635 processos de contestações. Por enquanto é isso que podemos apresentar, porque não temos
636 condições de implementar uma mudança neste momento. Pode ser que no futuro bem próximo,
637 espero que sim, em torno de 2 ou 3 semanas, nós consigamos ter condições de implementar
638 uma mudança mais efetiva e tentar resolver a questão do áudio visual.”. **Prof. Paulo Martins**:
639 “A nossa estrutura burocrática é paquidérmica, é uma coisa tendendo a uma velocidade
640 lentíssima, ainda que sejam coisas diferentes, lógico.”. **Diretora**: “Obrigada Prof. Ruy.”.
641 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – Prof. Edelcio Gonçalves de**
642 **Souza**: “Boa tarde a todos, essa semana, segunda, terça e quarta, teve o primeiro workshop
643 PrInt/CAPES: a abertura foi na segunda-feira; terça-feira teve uma apresentação das áreas, no
644 total de 20 universidades, junto com a apresentação das universidades que foram convidadas,
645 por exemplo a Universidade do Porto, a Universidade de Lisboa e tivemos a oportunidade de
646 conversar e na quarta-feira eles ficaram espalhados no Inova USP, um espaço enorme onde

A T A S

647 ficaram nas mesas para a oportunidade de conversar sobre possíveis acordos. Essa foi uma
648 atividade foi muito agradável, podíamos sentar, conversar com eles, tinha os folders, falavam
649 sobre intercâmbio, sobre dupla titulação, sobre pós doc. e interesse de vir para Brasil. Como o
650 Prof. Vladimir Pinheiro Safatle está no exterior, uma representante da CcInt compareceu e ela
651 circulou bastante. Amanhã tem uma cerimônia de comemoração dos 50 anos de Pós-graduação
652 da Universidade, vai durar o dia todo e vai incorporar a entrega do prêmio destaques de tese.
653 Todos os eventos acontecem em torno das 9h até às 17h e eu não sei exatamente qual é a
654 programação, mas tenho certeza que é de manhã, como o Destaque USP. Sobre a comissão de
655 pós, nós vamos iniciar uma discussão sobre o preenchimento do Sucupira e na terça que vem
656 temos uma reunião da CPG, onde vamos fazer uma discussão sobre esse preenchimento, para
657 encaminhar algumas diretrizes.”. **Prof. Paulo Martins:** “Eu tenho uma dúvida. Eu recebi uma
658 mensagem de um diretor de outra unidade, perguntando qual tinha sido a nossa posição a
659 respeito do novo sistema da pós-graduação. Já é uma resolução da CPG? ”. **Prof. Edelcio**
660 **Gonçalves de Souza:** “Só agora o documento foi apresentado para nós. Ele chegou depois da
661 última CPG e uma das coisas que vamos fazer é discutir esse documento. Concomitantemente,
662 com a situação, que não precisa dizer qual é, não sabemos como esse acordo vai poder ser
663 firmado. Vamos fazer uma discussão na CPG e, provavelmente, esse documento será discutido
664 no conselho de pós-graduação, mas, mesmo com esse documento presente, existem muitas
665 dúvidas sobre como vai ser a implementação. O Pró-reitor, Prof. Carlos Gilberto Carlotti Junior
666 parou de falar sobre isso. Eu sei que a adesão vai ser por programa, não vai ser por CPG, ou
667 seja, cada programa pode aderir ou não e, no caso da nossa CPG, a maior parte dos professores
668 não tem nenhum consenso, nem sequer simpatia. Como eu só tenho o documento agora, só na
669 próxima CPG eu vou poder ter algum sentimento sobre qual é o nível de adesão.”. **Diretora:**
670 “Dessa forma teríamos quantos regimentos em convivência? ”. **Prof. Edelcio Gonçalves de**
671 **Souza:** “Isso alteraria regimento também. Regulamentos que ainda estão sendo aprovados.”.
672 **Prof. Paulo Martins:** “Mas teria de fazer outro regimento de pós, que seria paralelo ao antigo,
673 porque são dois sistemas que vão conviver e, além disso, aqueles que passarem para o novo,
674 terão que fazer novos regulamentos sem que o anterior tenha sido aprovado.”. **Prof. Edelcio**
675 **Gonçalves de Souza:** “O Prof. Carlotti disse que é possível a adesão sem fazer grandes
676 modificações nos regulamentos e dá para fazer modificações acrescentando coisas.”. **Diretora:**
677 “Em todas as decisões de políticas acadêmicas da Faculdade que frequentei até agora, eu nunca
678 vi nenhum pró-reitor de pós que não faça um novo regimento. Todos discutem regimento e
679 começam um novo.”. **Prof. Paulo Martins:** “Só para me justificar numa posição não
680 institucional, é interessante nisso o fato de que a valorização do mestrado, para quem vai levar

A T A S

681 a vida acadêmica, é cada vez menor. A necessidade do doutorado é premente. Aquilo que era
682 uma característica apenas nossa no estado de São Paulo, agora já se espalhou, isto é, são
683 pouquíssimas universidades que não exijam o doutorado para engastar carreira. Eu penso que é
684 uma tendência, simplesmente, decidir se o aluno vai fazer o mestrado ou não, dependendo das
685 habilidades, porque o objetivo é formá-lo e bota-lo no mercado.” **Prof. Edécio Gonçalves de**
686 **Souza:** “Na área que eu trabalho, também tenho essa posição. Em lógica matemática, eu
687 tenderia a apoiar uma coisa dessas, mas o Departamento de Filosofia, dificilmente. Pelos
688 professores que já conversei, creio que é muito difícil.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE**
689 **PESQUISA - Profa. Fernanda Arêas Peixoto:** “Boa tarde. São dois informes curtos e
690 relacionados. Um tem a ver com o SIICUSP, que eu já falei na Congregação, que vai ocorrer
691 entre 30 de setembro e 4 de outubro e, em função da implementação do comitê de ética em
692 pesquisa, nós estamos dando, efetivamente, os últimos passos para submeter o projeto do
693 comitê à CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), além de montar uma mesa de
694 abertura do SIICUSP, discutindo ética em pesquisa em Ciências Humanas. Eu, junto com o
695 vice-presidente da comissão, o Prof. Maurício Santana Dias, gostaríamos de convidar a
696 Diretora e o Vice-Diretor, ou um dos dois, para estarem presentes nessa mesa conosco. Vai ser
697 dia 30 de setembro, das 10h às 11h da manhã, a mesa se chama ‘Ética em Pesquisa nas
698 Humanidades: Problemas e Perspectivas’ e vai fazer parte da mesa a Profa. Iara Coelho Zito
699 Guerreiro. Eu não sei se alguém aqui a conhece, ela é psicóloga de formação, é professora na
700 Faculdade de Medicina do ABC e ela é a pessoa que está na comissão nacional de ética em
701 pesquisa, defendendo as ciências humanas. Junto com ela, estará a minha colega do
702 Departamento de Antropologia, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, que é da ANPOCS,
703 agora que esteve na comissão de pesquisa. Portanto, nós resolvemos, como também um ato
704 simbólico, já que o comitê de ética está prestes a nascer, para aproveitar o SIICUSP e
705 começarmos a conversar mais calmamente sobre o assunto. Eu queria muito convidar os
706 colegas presentes para estarem nessa mesa. Enviarei um e-mail e depois vou pedir para
707 divulgar, mas queria convidar, publicamente, a Direção da Faculdade, se puderem estar
708 conosco para abrir essa mesa do SIICUSP. Vai ocorrer no auditório Nicolau Sevcenko, do
709 prédio da História e da Geografia.” **Prof. Paulo Martins:** “Eu adoraria ir, mas eu vou estar
710 fora em banca de concurso. Mas muito obrigada pelo convite.” **Diretora:** “Eu tenho um
711 compromisso às 9h com o consulado da Índia e vou participar de uma banca no último dia de
712 defesa de doutorado do meu orientando às 2h, mas creio que dá para eu ir.” **Profa. Fernanda**
713 **Arêas Peixoto:** “Eu entendo, mas nós queríamos que soubessem que vocês são presenças
714 imprescindíveis.” **Prof. Luiz Sergio Repa:** “Uma questão que eu não reconheço é uma

A T A S

715 dificuldade da secretaria, a respeito dos relatórios de pós-doc, que estão sendo encerrados. As
716 secretarias dos departamentos precisam fazer relatórios sobre esses pós-docs., mas não tem
717 acesso ao sistema, porque, agora com a Atena, pode encerrar todo um processo e a informação
718 não chega. Depois, na hora de fazer os relatórios dos pós-docs ativos e inativos, não sabemos
719 quem está na ativa e quem fechou. Será que tem uma maneira de resolver isso? ”. **Profa.**
720 **Fernanda Arêas Peixoto:** “Esse foi um dos assuntos da reunião, que tivemos agora, da
721 Comissão de Pesquisa e o representante da Filosofia estava presente. Há uma série de empasses
722 nesses procedimentos que tem a ver com o sistema, neste caso a Atena, e nós discutimos aqui
723 com os representantes. Neste momento, eu sugeri à secretaria na criação de um espaço sobre
724 perguntas e dúvidas frequentes para a resolução de alguns desses problemas, na medida do
725 possível. A Pró-reitoria fez uma reunião com os funcionários, exclusivamente, para tentar
726 resolver problemas do sistema, mas não conseguiram computar todas as dúvidas que foram
727 submetidas. Esse é um problema complexo, mas nós podemos resolvê-lo. Eu não queria tomar
728 aqui o tempo do CTA, mas seu colega, o Prof. Marco Aurélio Werle está informado.”. **Prof.**
729 **Adrian Pablo Fanjul:** “Em relação à questão de ética em pesquisa, o Prof. Wagner Costa
730 Ribeiro, da Geografia, e eu estamos incumbidos de pensar na forma desse comitê na Faculdade.
731 Além das duas reuniões que já tivemos, combinamos que hoje eu iria trazer esta informação no
732 CTA. Já encaminhamos uma dúvida à procuradoria geral sobre o item que encontramos no
733 outro regimento e queríamos saber se seria necessário para o nosso. Em breve pensamos
734 encaminhar uma primeira versão para a Comissão de Pesquisa.”. **Profa. Fernanda Arêas**
735 **Peixoto:** “Só um esclarecimento: vocês dois foram eleitos pela Congregação, como membros
736 desse comitê de ética que está sendo criado, mas que ainda está em fase de implantação, porque
737 há uma série de procedimentos burocráticos para a submissão do projeto do comitê à CONEP.
738 Nós vamos chamar todos os eleitos, inclusive você e o Prof. Wagner Costa, como membros
739 eleitos, para uma primeira reunião na qual possamos eleger um presidente e instaurar o início
740 do trabalho. Dentro dele, vocês fazem parte do projeto do comitê de ética que ainda não existe.
741 Entretanto, isso não é um trabalho paralelo, nós estamos todos juntos.”. **Prof. Adrian Pablo**
742 **Fanjul:** “Entendi. É bom saber, porque eu penso que houve alguma falha de comunicação.
743 Como eu não estava na reunião da Congregação onde foi feita essa eleição, o Prof. Wagner me
744 disse que precisávamos reunir e começamos a pensar num formato. Nos reunimos e analisamos
745 vários regimentos.”. **Profa. Fernanda Arêas Peixoto:** “Isso, inclusive, é um trabalho que já
746 vem sendo feito a meses por vários colegas na Comissão de Pesquisa. Assim que nós
747 chamarmos a primeira reunião para formalizar a existência do comitê, vocês, representantes da
748 Congregação, serão convocados.”. **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Ainda bem que falei, porque

A T A S

749 estávamos fazendo o trabalho.”. **Profa. Fernanda Arêas Peixoto:** “Mas isso é ótimo, porque
750 esse trabalho que vocês também fizeram não se perderá. Eu tenho certeza que vai ser
751 fundamental para as discussões que iremos fazer, pois nós somos uma equipe única. Ainda bem
752 que você avisou, porque se não teríamos dois comitês de ética.”. **Diretora:** “Muito obrigada
753 professora. Nesse comitê, a Congregação indicou representantes, cuja indicação foi uma
754 exigência dessa criação do comitê. Os indicados foram o Prof. Adrian e o Prof. Wagner e irão
755 discutir no comitê de ética em pesquisa.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA**
756 **E EXTENSÃO – Prof. Yuri Tavares Rocha:** “Boa tarde novamente a todas e a todos.
757 Primeiramente, gostaria de convidá-los e a convidá-las para participarem da primeira feira de
758 trocas de livros da nossa Faculdade. Nela, é possível deixar os livros para doação ou fazer
759 trocas e eu, por exemplo, já fiz uns três montes para a doação. Começou às 10h da manhã e está
760 sendo realizada no vão livre do prédio da História e Geografia. Só ressaltando que não tem uma
761 finalidade comercial, tanto que pela manhã tivemos um contato com um dos livreiros e
762 explicamos esse detalhe e as trocas são feitas de acordo com os proprietários dos livros. A outra
763 questão é que as ideias não estão sendo muito possíveis de serem materializadas nesse ano.
764 Queríamos organizar para o ano que vem um evento sobre talentos da Faculdade, mas em
765 contrapartida queremos ainda realizar, em novembro, um evento sobre a semana de consciência
766 negra e já está reservado o auditório Milton Santo, do prédio da História e Geografia, para a
767 realização de quatro noites, das 18h às 19h30min. Em cada noite dessa semana, exceto no dia
768 20, que é feriado, teríamos mesas de discussão relacionadas às pesquisas e contribuições que a
769 Faculdade possui em relação a temática e essas mesas serão divulgadas em breve. Inclusive, a
770 Pró-reitoria de Cultura e Extensão, pelo programa da Diversidade USP, fez uma chamada de
771 registro, na qual a nossa participação é muito importante. Nós queremos realizar também nesse
772 ano, em novembro, o primeiro projeto piloto da ‘FFLCH de portas abertas’ e como a Pró-
773 reitoria tem esse programa, queremos instituir uma periodicidade. Queremos, além dessa
774 questão da realização da semana da consciência negra, realizar uma ideia do Sr. Danilo do
775 Serviço de Cultura e Extensão, um curso direcionado às etnias indígenas, pegando também o
776 arcabouço de pesquisa relacionada a essa temática que a Faculdade possui com o Prof. Eduardo
777 Natalino dos Santos do Departamento de História, a Profa. Marina Vanzolini Figueiredo, a
778 Profa. Marta Rosa Amoroso e o Prof. Marcio Ferreira da Silva do Departamento de
779 Antropologia, dentre outros (as) professores (as) da Pós-graduação para realizar um curso com
780 essa temática. Além de todos estarem acompanhando as temáticas que são colocadas na
781 agenda, a proposta de estruturação dos cursos de verão da Faculdade, devido ao sucesso dos
782 cursos de inverno, é para que não haja coincidências com o Encontro USP-Escola, que também

A T A S

783 já possui uma data. Temos a preocupação de no máximo até novembro fazer uma máscara de
784 coleta de dados, com base na resolução 5940, que é a nossa diretriz presente no projeto
785 acadêmico, para que todos os Departamentos, em todos os níveis de docência e de pós-
786 graduação, que tenham atividades de cultura e extensão realizadas no ano de 2019 e para que
787 possamos ter, justamente, essa diminuição de erosão de dados que temos em relação à várias
788 atividades, por exemplo o evento da semana do meio-ambiente que trouxe repercussão e, além
789 disso, todos os vídeos estão nos dois canais da Faculdade e do STI. Na reunião do Conselho de
790 Cultura e Extensão, um dos informes foi uma estruturação de uma Comissão que fez um
791 relatório sobre as atividades de educação à distância, elencadas à diversas unidades que as
792 possuem, existentes na Universidade de São Paulo. A proposta da Pró-reitoria é que essa
793 Comissão possa também estimular e incentivar unidades como a nossa Faculdade que ainda
794 não tem essa modalidade e eu não sei se o Centro de Línguas tem.”. **Diretora:** “Desculpe
795 interromper, mas uma vez assisti ótimos filmes oferecidos pelo curso de educação a distância
796 na área de língua italiana. Na mesma época em que essa direção assumiu, eu tive a ideia de
797 fazer o Centro de Línguas um lugar mais ativo, ou seja, eu tomei a decisão de aparelha-lo com
798 equipamentos e computadores para gravações de aulas e, inclusive, transmitir para fora, não
799 com o sentido de cobrança, mas para projetar a Faculdade. Mas eu não tenho certeza, posso
800 estar enganada.”. **Prof. Yuri Tavares Rocha:** “Eu também não tenho essa informação, mas a
801 ideia é que a Pró-reitoria veja com bons olhos e com mais cuidado alguns projetos de docentes
802 que participam e compõem as câmaras. Como participante da câmara, uma das ideias que tive
803 foi fazer, para o ano que vem, um projeto de estruturação de uma instalação dentro da
804 Faculdade, que funcionasse como estúdio, que tivesse um diálogo com a Comissão da Pró-
805 reitoria e eu poderia submetê-lo à Pró-reitoria, pedindo verba para projetar um mini estúdio,
806 com isolamento acústico, uma câmera, uma rede de edição e fomentar a atuação da nossa
807 Faculdade, em relação aos cursos a distância. As palestras da semana do meio-ambiente foram
808 filmadas pelo Eduardo, que tem experiência em edição e, como o Prof. Marcio comentou dos
809 indicadores, nós temos já uma atuação muito forte em relação aos cursos de extensão, mas não
810 nessa modalidade. Pensado em todas as problemáticas que a ciência atual tem apresentado, uma
811 das dificuldades é o deslocamento e com esses cursos, vamos conseguir ter uma ampliação
812 muito maior de atendimento ao público, além de discutir a questão dos pagos e gratuitos. A
813 outra questão que queremos discutir e trazer uma proposta para o começo do ano que vem, é
814 uma política da Faculdade em relação aos cursos pagos, que é algo que alguns Departamentos
815 já estão avançando nessa discussão e também temos um indicativo mais coletivo da nossa
816 unidade em relação a isso.”. **Diretora:** “Só para adiantar, professor, nós temos três estúdios:

A T A S

817 um na Administração; um nas Letras e um outro no Centro de Línguas. Eu lembro que tinha
818 pedido à Assistência da Informática aparelhar o estúdio, mas houve dificuldades de encaminhar
819 os aparelhos e alguns permaneceram no mesmo lugar. Embora ainda temos alguns, não sei se
820 estão bons, porque com o tempo eles ficam obsoletos. Quando as coordenadoras do Centro de
821 Línguas me apresentaram propostas da área de francês e de italiano, eu queria que fosse da
822 Faculdade e, em nome dela, eu fiquei insistindo para que apresentassem o material de aula, de
823 conferências e de eventos externos. Detalhe, a proposta da área de italiano, por exemplo, estava
824 ligada e acabou indo para a Pró-reitora de graduação, durante a gestão do Prof. Zago.” **Prof.**
825 **Yuri Tavares Rocha:** “Nesse projeto eu vou fazer esse levantamento.”. **Prof. Paulo Martins:**
826 “Na minha área, que é multidisciplinar, estamos agora com um projeto de 13 podcasts que
827 vamos fazer com pessoas da Filosofia, das Letras, da Ciência Política e da História, a respeito
828 de temas da antiguidade. É um projeto que estamos fazendo e depois passo todas as
829 informações para você.”. **Prof. Luiz Sergio Repa:** “O primeiro ponto é a respeito de uma
830 mensagem, no começo do mês, do Serviço de Cultura e Extensão, sobre a proposta da criação
831 de novos cursos. A questão é que não se comenta na mensagem que é preciso seguir as regras
832 dos departamentos, só fala das regras da própria Comissão de Cultura e Extensão e da
833 Universidade. Mas no caso do Departamento de Filosofia nós aprovamos isso sim, pois ela é
834 um Departamento e não uma abertura. Eu receio que, na maneira em que se encontra, possa
835 passar em declínio do Departamento e isso para nós é um ponto muito sensível. Eu queria
836 ter uma informação sobre essa mensagem, se possível, ou se numa outra reformular e deixar
837 explicitamente colocado tudo isso, pois precisa seguir também as regras do departamento. O
838 segundo ponto, já que é muito delicada a questão dos cursos pagos, por mais que vamos chegar
839 a um acordo coletivo, o Departamento de Filosofia tem uma tradição de rejeitar. Portanto seria
840 interessante que nessas apreciações também se preservasse as tradições dos departamentos a
841 respeito dessa questão, que também é delicada.”. **Diretora:** “Isso não significa necessariamente
842 que temos que acabar com essa ideia de que a Faculdade não cobra. É que a instituição que tem
843 o maior número de cursos pagos é a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.”.
844 **Prof. Luiz Sergio Repa:** “Mas nenhum da Filosofia.”. **Diretora:** “A FFLCH tem o maior
845 número de cursos de extensão pagos da USP e isso não é de agora, já existe a um tempo. Por
846 outro lado, na Poli a cobrança dos cursos é muito alta e isso é o que diferencia dos nossos. Se
847 considerarmos a questão do Centro de Línguas, veremos que é decrescente: tinha 2.500 alunos
848 e agora tem 600. Na área de italiano, por exemplo, os vídeos já estão na e-aulas e a ideia é que
849 as aulas transmitidas ao vivo pudessem ampliar o alcance do trabalho. Quando assumi a
850 diretoria, não estava falando sobre mérito de cobrança e sim sobre a questão de projeção de

A T A S

851 extensão, que é o que precisamos. Vai existir cursos dentro da nossa Faculdade que irão cobrar
852 e outros não como é o caso da Filosofia e da Sociologia, que quase não tinha curso de extensão
853 e agora tem dois. Não tem como continuarmos com este discurso, precisamos analisar isso.
854 Quando eu era pró-reitora, mostrei essa questão para o Prof. Sérgio França Adorno de Abreu e
855 o Prof. Yuri sabe disso.”. **Prof. Yuri Tavares Rocha:** “Como a Diretora falou, a nossa
856 realidade é que temos esses números, mas em relação aos alunos temos o maior número de
857 participantes nos cursos que são gratuitos, em detrimento dos pagos. Esses valores que a
858 Diretora comentou, acontece que muitas das unidades têm não só a taxa de matrícula, mas
859 também as mensalidades, como no caso de cursos que têm um valor menor ou só tem o valor
860 da matrícula. Nós queremos discutir uma política que respeite as diferenças e as decisões dos
861 departamentos para que haja uma padronização, como por exemplo em relação aos valores que
862 pode não só cobrar, mas também pagar como uma colaboração ao ministrante externo. Isso é
863 uma coisa a ser discutida e por isso são importantes a presença e a participação dos
864 representantes dos departamentos nas reuniões do colegiado das CCEX para que dessa forma
865 possamos avançar nessa discussão. A outra questão, em relação aos cursos, é que quando temos
866 uma iniciativa da CCEX os cursos não precisam passar pelos conselhos dos departamentos,
867 porque quem está organizando a iniciativa de um conjunto ou de um só curso é a Comissão de
868 Cultura e Extensão e por isso passa pelo colegiado, pois se trata de uma iniciativa da Comissão.
869 Quando esta vem do docente do departamento, neste caso passa pelo conselho do
870 departamento. Foi assim que aconteceu nos cursos de Inverno.”. **Prof. Luiz Sergio Repa:**
871 “Este é um caso, mas o que tivemos na área de Filosofia, no curso de inverno, à causou um
872 certo mal-estar de não ter sido aprovado, ou seja, algo que não passou pelo Departamento.”.
873 **Diretora:** “Esse tipo de procedimento já não existe a muito tempo nos chamados cursos de
874 extensão. Todavia é possível respeitar e se o departamento faz questão de passar no conselho
875 departamental, pode passar, mas o trâmite é mais demorado. Eu fiquei seis anos na Pró-reitoria
876 e o procedimento nunca foi primeiro aprovar no departamento.”. **Prof. Luiz Sergio Repa:** “É
877 esse o problema, mas a questão é só fazer essa reedificação conforme as regras dos respectivos
878 departamentos. Alguns não passam ou não tem esse tipo de procedimento, enquanto outros têm.
879 A Filosofia, por exemplo, faz questão de ter isso.”. **Prof. Yuri Tavares Rocha:** “Nós vamos
880 levar em consideração essa questão também de respeitar essa particularidade de cada
881 departamento. Muito obrigado.”. **EXPEDIENTE DA BIBLIOTECA FLORESTAN**
882 **FERNANDES – Sra. Adriana Cybele Ferrari:** “É só um agradecimento que eu queria fazer à
883 Diretora, à pintura da biblioteca, que está ficando linda e a este investimento que está sendo
884 feito. Já fizemos também algumas mudanças para permitir os alunos entrarem com seus

A T A S

885 pertences numa sala específica, que antes tinha um tom muito policalesco e estamos
886 melhorando esse ambiente, a partir daquela escuta que eu já conversei com vocês e do que a
887 nossa comunidade está pedindo. Com isso estamos perseguindo para atingir esses objetivos e
888 também agradecer a colaboração, porque tivemos alguns dias que precisou ser interrompido os
889 atendimentos e suspender por conta da hora que a tinta foi aplicada, da qual a comunidade
890 compreendeu que isso era necessário. Obrigada.”. **Diretora:** “A biblioteca está ficando linda e
891 agora vamos fazer uma mudança de ir para salas mais coletivas, atualizar o acervo com livros
892 do exterior e eu quero também agradecer a Sra. Adriana e todo pessoal da biblioteca pelo
893 empenho. A biblioteca é o que nos une e ela é o centro.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA**
894 **FUNCIONAL - Sra. Sandra de Albuquerque Cunha:** “Boa noite a todas e a todos. Eu
895 queria fazer três ponderações do relatório feito pela Comissão da gráfica, a respeito dos
896 funcionários do setor. Primeiro, o maquinário, estando defasado, requer menos funcionários e
897 com essa redução precisa de novos equipamentos. O problema é que muitos têm uma carga
898 horária de trabalho cheia e para mostrar o cotidiano do que eles estão fazendo, eu trouxe o
899 documento que me passaram. Várias impressões atrasadas, mas, eu não tenho o cálculo exato,
900 são 5 ou 6 funcionários que estão fazendo as máquinas funcionarem e sobre a média do prazo,
901 os 5 que ficarão no setor, 4 irão se aposentar, ou seja, só restará um funcionário. Houve
902 também, na minha opinião, muita perseguição contra o Sr. Walter que foi transferido à revelia,
903 pois ele não foi consultado como havia sido dito e os próprios funcionários da gráfica pediram
904 para que seja um tratamento igual, ou seja, ele não foi tratado como os outros. Também queria
905 falar que eu gostaria que continuasse o diálogo com a STI, com os funcionários e espero que
906 seja resolvido esse impasse que está sendo muito grande.”. **Diretora:** “Esse diálogo com a STI
907 temos feito a uns 3 anos e chegamos a entendimentos, mas é o Prof. Paulo quem tem atuado
908 nessas negociações.”. **Sra. Sandra de Albuquerque Cunha:** “Eu estou a 1 ano como
909 representante dos funcionários. Mudando de assunto, no início desse CTA foi falado sobre o
910 Setembro Amarelo e sobre o suicídio entre os jovens. Ao mesmo tempo, existe também na
911 Faculdade uma perseguição que eu noto com os funcionários e ex-chefes. Já estou aqui a 25
912 anos na USP, também fui aluna aqui da Letras, concluí o meu curso e digo isso por minha
913 experiência de causa, pois também já sofri assédio de várias formas. Quando entrei na
914 Comissão da gráfica, eu pedi tanto para que o impacto fosse menor possível, porque os
915 funcionários também adoecem devido ao fato de trabalharem cerca 9h ou 10h por dia, passando
916 muito mais tempo aqui do que nas suas próprias casas. Eu penso que todo esse impasse que
917 existe com os funcionários também se configura no problema de saúde, quando existe
918 perseguição e assédio moral.”. **Prof. Paulo Martins:** “Só uma colocação: toda vez que formos

A T A S

919 falar de assédio moral, é importante localizar quem é o agente ativo, porque caso haja terá que
920 ser apurado. Quando usamos um sujeito oculto ou indeterminado, ou seja, alguém que você não
921 sabe quem é, fica muito complicado para nós, porque vai parecer prevaricação da direção que
922 não pune ou não averigua aquilo que é feito contra a lei. Em suma, precisamos deixar muito
923 claro quem é o assediador e quem é o assediado para que, dessa forma, nós possamos punir o
924 culpado, porque senão a direção pode se sentir envolvida como alguém que assedia.”. **Sra.**
925 **Sandra de Albuquerque Cunha:** “Mas dependendo do caso de cada funcionário, nós não
926 sabemos como é a situação particular em que vive, assim como os cuidados com a família,
927 pagamentos de contas etc e eu não vejo esse cuidado muitas vezes. No meu caso, mesmo sendo
928 aluna e funcionária, eu consegui dar a volta por cima, mas não é todo mundo que consegue. Eu
929 também compareci em palestras sobre suicídio e assédio moral. Numa dessas palestras, eu
930 cheguei a conversar com advogados e perguntei como devemos denunciar e se eu ainda podia
931 fazer essa denúncia depois de tantos anos. O fato de já ter superado tudo o que passei foi a
932 melhor resposta que ele pode me dar, mas eu penso que não é todo mundo que consegue e
933 muitas vezes a pessoa acaba adoecendo.”. **Diretora:** “Isso foi a quanto tempo?”. **Sra. Sandra**
934 **de Albuquerque Cunha:** “Isso aconteceu quando entrei no CITRAT (Centro
935 Interdepartamental de Tradução e Terminologia) há 18 anos, mas passei em outros setores
936 anteriormente. Quando aconteceu, eu de imediato já vim falar com a diretoria e com o
937 assistente acadêmico. Eu não fiquei calada.”. **Prof. Paulo Martins:** “Essa é a posição correta.
938 Eu só pedi esse esclarecimento para que não ficasse pairando na ATA ou na gravação e que
939 seria algo que estaria ocorrendo agora.”. **Sra. Sandra de Albuquerque Cunha:** “Eu penso que
940 esses diálogos todos são incansáveis, porque não são papéis, mas são pessoas com quem
941 lidamos, o melhor, são seres humanos.”. **Diretora:** “O problema é que nós também somos seres
942 humanos.”. **Sra. Sandra de Albuquerque Cunha:** “Sim, com certeza e eu creio que deveria
943 ter inclusive uma forma de ter um diálogo melhor, pois já que existe uma preocupação tanto
944 com funcionários quanto com alunos, todos nós dependemos uns dos outros.”. **Diretora:** “No
945 que diz respeito a área de áudio visual, esse diálogo tem sido exercitado a 3 anos, quando a
946 nossa direção entrou, ou seja, não faltou diálogo.”. **Sra. Sandra de Albuquerque Cunha:**
947 “Mas acho que agora vai chegar e espero também. É isso que eu gostaria de deixar registrado
948 aqui. Obrigada.”. **Diretora:** “Tomara, porque a grande parte dos esforços de uma diretoria tem
949 sido dirigida para essas dificuldades. Eu agradeço a presença de todos. Muito obrigada.”.
950 Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Diretora encerrou a sessão. E, para
951 constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos

A T A S

952 Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo,
953 12 de setembro de 2019.